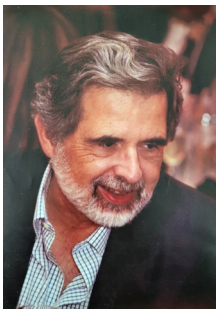
ACTA RADIOLÓGICA PORTUGUESA
Janeiro-Abril 2024 | Vol 36 nº1 | 4-5
https://doi.org/10.25748/arp.35495

In Memoriam

JORGE XAVIER DE BRITO (1955-2024)



Francisco Abecasis[1]

[1]Clínica Affidea IMI Lisboa, Portugal

Quer a família, quer os colegas, amigos e pessoas próximas do Jorge Xavier de Brito, estavam a par da doença grave de que padecia, mas não deixou de constituir um choque sentido com enorme tristeza o seu desaparecimento em finais de Janeiro.
Desde 1995 e até aos dias de hoje, a Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear através da página "In Memoriam" da sua Acta Radiológica Portuguesa, tem vindo a prestar a devida homenagem a associados ou personalidades que partiram, deixando marca relevante na Radiologia e na Sociedade, perpetuando a memória de muitos dos nossos melhores, e simultaneamente divulgando a sua actividade de mérito e de exemplo para todos nomeadamente os mais jovens.
Torna-se assim de elementar justiça neste número da ARP, o 1º publicado depois da sua morte, apresentar algumas breves notas sobre o seu percurso profissional, e eu sobre o relacionamento que com ele mantive, quer em actividades da SPRMN, quer de ordem pessoal.

O Jorge nasceu em Lisboa a 31 de Maio de 1955.
Frequentou o Liceu de Pedro Nunes em Lisboa, onde concluiu o ensino secundário, em 1972.
Licenciou-se em 1978 na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, com a classificação de 14 valores.
Frequentou como voluntário a Unidade de Endoscopia Digestiva do IPOFG, a que se seguiu a frequência de um curso de Gastrenterologia para Pós-Graduados no Serviço de Patologia Digestiva, Hospital de Santa Cruz y San Pablo, em Barcelona. Permaneceu neste hospital durante 17 meses (de 1/02/81 a 31/07/82), onde praticou técnicas endoscópicas, optando finalmente por se dedicar à Radiologia Digestiva. Durante o estágio em Barcelona foi bolseiro da Secretaria de Estado da Cultura.
De regresso a Portugal, e na sequência de um atraso administrativo no seu retorno à carreira médica hospitalar, ingressou no Instituto de Medicina Legal de Lisboa(IMLL), onde desempenhou funções no Serviço de Tanatologia, de 1/08/82 a 30/04/85.
Nos anos lectivos de 1983/84 e 1984/85 foi monitor da cadeira de Medicina Legal e Toxicologia Forense da Faculdade de Medicina de Lisboa. Em 1985 foi aprovado em concurso para uma vaga do quadro médico do IMLL, mas optou por não tomar posse do lugar, para se dedicar inteiramente à especialidade de radiologia.
Iniciou o internato da especialidade de Radiodiagnóstico em Julho de 1986, no Hospital de Santa Cruz com o exame final em Janeiro de 1991 com a classificação de 18,3 valores.
Em Julho 1991 obteve o título de especialista em Radiodiagnóstico pela Ordem dos Médicos, com a classificação de Unanimidade e Distinção.
Em 1993, em concurso de provimento de assistente do HSC, obteve o 1º lugar com a classificação de 16,2 valores.
Obteve o Grau de Consultor em Radiodiagnóstico em Janeiro de 1998.
Em 2006, e em concurso de provimento para Chefe de Serviço do HSC, foi classificado em 2º lugar com 18,6 valores.
Desde 1994, e até 2006, chefiou a Unidade de Angiografia e Radiologia de Intervenção do HSC, onde iniciou o estudo vascular de acessos para hemodiálise utilizando técnicas terapêuticas de intervenção percutânea.
Em 1997 e 1998 foi responsável pela instalação de um novo Serviço de Radiologia do HSC.
Em 2004/2005 foi responsável pela instalação de uma Unidade de Angiografia e Radiologia de Intervenção do Centro Hospitalar da Cova da Beira, onde iniciou a realização de procedimentos de intervenção angiográfica em acessos para hemodiálise. No Hospital Amato Lusitano implementou o exame daqueles acessos vasculares por eco-Doppler, e participou na realização de um programa de rastreio periódico de disfunção de acessos vasculares.
Desde 2002, e até 2017, integrou o Grupo de Trabalho para Protecção contra Radiações na Direção Geral da Saúde.
Desde 2004, e até 2017 presidiu à Comissão de Verificação Técnica das Unidades de Saúde da ARSLVT utilizando radiações, ultra-sons ou campos magnéticos.
Desempenhou uma actividade assistencial como radiologista, desde 1994 e até à data de hoje, em várias diferentes unidades radiológicas nacionais, hospitalares ou em consultório, onde tem realizado exames no âmbito da Radiologia Geral, de Ecografia, de eco-Doppler, por TC e por RM, de Radiologia mamária, tendo realizado procedimentos diagnósticos e de intervenção.
Teve uma actividade docente, leccionando sobre Imagiologia forense, em aulas dos Cursos Superiores de Medicina Legal, nos anos de 1999 a 2012.
Integrou júris de concursos de avaliação final do Internato Complementar, nos anos de 1998 a 2000.
Realizou trabalhos científicos no âmbito da Radiologia, apresentados sob a forma de apresentações orais, de posters em exposições científicas, ou de publicações escritas; Foi 1º autor de 61 trabalhos, dos quais 33 foram apresentados em reuniões clínicas hospitalares, tendo sido os restantes apresentados em congressos, cursos ou noutras reuniões científicas; foi 2º autor de outros 7 trabalhos.
Participou em vários congressos da especialidade de Radiologia: 18 congressos internacionais e 35 congressos

CC BY NC

nacionais, tendo obtido um prémio no VI Congresso Europeu de Radiologia, em 1987.
Sócio da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear, da European Society of Radiology, e da Société Française de Radiologie.

A este resumo do seu Curriculum Vitae, atestando a sua qualidade profissional, aliava o Jorge uma disponibilidade permanente para as muitas solicitações de exames que lhe eram feitas, às quais nunca respondia negativamente, condicionando por vezes atraso na chegada aos locais de trabalho, facto que, rapidamente ultrapassava com a qualidade dos estudos que executava, e pela afabilidade com que atendia os doentes, estabelecendo com eles empatia reconhecida por todos.
Esta simpatia no trato extensível a todos com quem contactava, fez-lhe granjear estima, consideração e amizade dos muitos colegas e restante pessoal com quem partilhava áreas de trabalho.
O meu relacionamento com o Jorge aprofundou-se quando nas minhas funções de Secretário-Geral da SPRMN e do VI Congresso Europeu de Radiologia realizado em Lisboa, em 1987, tive o privilégio de contar com a sua inestimável colaboração activa na preparação da Festa Portuguesa realizada na Quinta da Penha Longa, ainda hoje recordada com enorme saudade por muitos dos cerca de 5200 radiologistas portugueses e estrangeiros que estiveram presentes.
Nos últimos anos vi-o mais do que uma vez em fase de grande debilidade física, temendo o pior, sobretudo aquando de um dos seus últimos internamentos no Hospital da Luz.
Estou certo que foi a sua enorme força interior que o fez ultrapassar esses tempos, continuando com enorme espírito solidário a exercer a sua função de radiologista, e logo de serviço aos doentes, grandes beneficiários do seu talento profissional.
Depois das profundas crises que o abalavam, foi com enorme alegria e prazer que o revi com o seu eterno sorriso na Fundação Calouste Gulbenkian, numa sessão operática transmitida em directo da Metropolitan Opera House.
Foi há cerca de um ano, parecia rejuvenescido, mas a doença, inexorável, estava lá.
Pelas suas qualidades profissionais e humanas, de trabalho até ao fim da vida, sabe-se lá com quanto espírito de sacrifício face ao mal que o atormentava, o Jorge é um exemplo que perdurará na memória de todos os que tiveram o privilégio de com ele privar.